

# DOURO HISTÓRICO

## Desenvolvimento Local de Base Comunitária Rural (DLBC Rural)

*Apresentação de candidatura  
(1.ª fase – pré-qualificação)*

N.º 02/2014, 16/11/2014

**Promotor:**

Associação do Douro Histórico



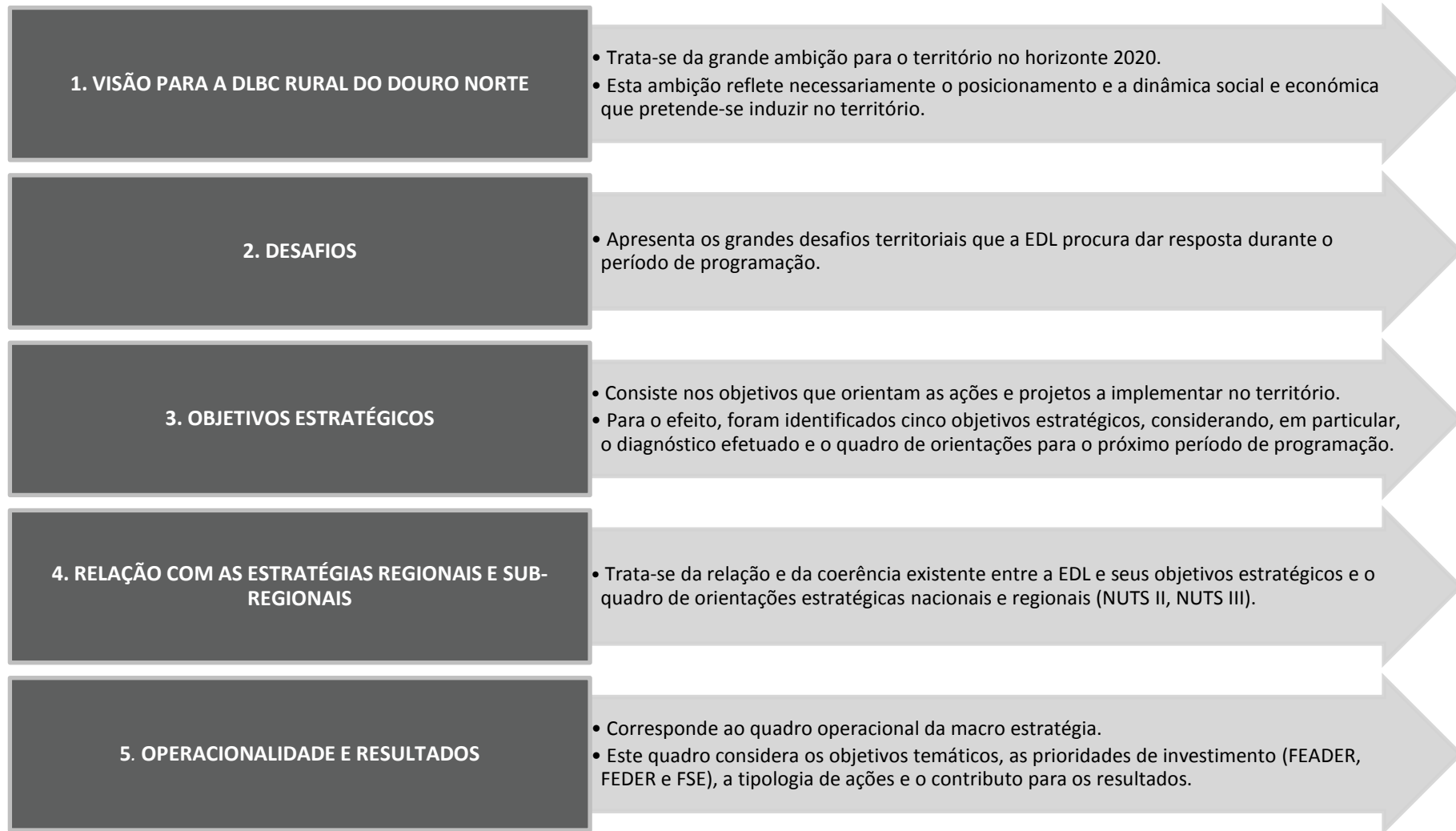
## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

- A Associação Douro Histórico, enquanto entidade ligada às políticas de desenvolvimento local da região do Douro, iniciou o desenvolvimento de uma estratégia base territorial para o Portugal 2020, tendo em vista responder aos desafios sociais, económicos, culturais e ambientais que o território possui.
- O desenvolvimento e construção desta estratégia foi encarada como um processo, que teve na sua base vários momentos de auscultação de atores locais, ligados aos mais variados setores, que tiveram um papel decisivo na definição das opções estratégicas da EDL.
- Com efeito, encontrar caminhos sustentáveis e realistas é uma tarefa que não deve apenas estar circunscrita aos decisores políticos e técnicos. A construção deve igualmente integrar a experiência daqueles que diariamente lideram empresas, instituições e organizações, lógica essa que é determinante para o sucesso da estratégia da proposta de desenvolvimento.
- O processo de criação de uma estratégia não se trata de um “documento”, no sentido convencional do termo, mas consiste, antes, num processo de condução da mudança. Neste sentido a metodologia adotada na elaboração desta EDL não contempla uma definição rígida e sequencial das etapas de trabalho, pelo contrário, apoia-se num processo dinâmico e flexível como garantia da disponibilidade para, durante o tempo de elaboração do estudo, aperfeiçoar, corrigir e integrar elementos de diagnóstico e de estratégia.
- O esquema que apresentamos de seguida, procura sintetizar as ações

levadas a cabo após a conclusão das fases de diagnóstico e participação. A partir do conhecimento mais profundo e realista das dinâmicas do território iniciamos a definição do “caminho estratégico”, partindo, naturalmente, de uma abordagem macro - a que corresponde a Visão e os Desafios para o território; uma lógica mais centrada nas opções – a que corresponde os objetivos estratégicos definidos; uma análise de correlação – que define a relação dos objetivos estratégicos com os objetivos temáticos, prioridades de intervenção, tipologias e indicadores, previstos no Acordo de Parceria PT2020, PDR2020, PO Norte 2020 e EIDTRD 2014-2020.

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

Imagem – Esquema conceptual de desenvolvimento estratégico e operativo da DLBC Rural do Douro Norte



### 1. VISÃO PARA A DLBC RURAL DA ADH

- A DLBC Rural do Douro Histórico possui uma ambição firmada, de médio e longo prazo, para o seu território. Esta ambição foi definida considerando as potencialidades e ameaças da área de intervenção. O combate à dinâmica da exclusão social da pobreza são desígnios basilares que são essenciais implementar num território marcado por fortes traços de ruralidade e que enfrenta a problemática do despovoamento e envelhecimento.
- Por outro lado, a Visão incorpora igualmente uma ambição centrada no desenvolvimento da economia local, na promoção do emprego e na geração de riqueza. A atração e captação de novos residentes e de novas atividades é absolutamente fundamental para que este território consiga sobreviver e, conseqüentemente, procurar convergir para patamares mais próximos das médias nacionais.
- Acresce toda a tónica de desenvolvimento deverá preferencialmente ser centrada em torno da valorização e qualificação dos ativos fundamentais do território – os recursos endógenos locais, que se afirmam como elementos “chave” para a promoção da competitividade da economia local e do combate às assimetrias regionais.
- Paralelamente, o território da Douro Histórico deverá primar pela proteção e valorização dos seus ativos ambientais e paisagísticos, considerando o grande significado associado ao património da humanidade, o Alto Douro Vinhateiro.

#### VISÃO

*“Douro Histórico, um território que reconhece que a **cooperação e as parcerias territoriais** são fortes instrumentos de **mobilização social para o combate à exclusão social e pobreza**, que colaboram para a **promoção do emprego** e que, através de iniciativas centradas nos **recursos e produtos locais**, reduz as **assimetrias regionais para patamares mais próximos das médias nacionais**”.*

### 2. DESAFIOS

- De acordo com o quadro de orientações desenvolvidos para Portugal (Acordo de Parceria – Portugal 2020), para o próximo período de programação, constata-se que as intervenções de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) visam dar resposta *“aos elevados níveis de desemprego e índices de pobreza, através da dinamização económica local, da revitalização de mercados locais e da sua articulação com território mais amplos e, em geral, da diversificação das economias locais, do estímulo à inovação social e à busca de novas respostas a problemas de pobreza e de exclusão social (...)”*.
- Neste contexto, a ADH define como grandes desafios para o horizonte 2020:

#### DESAFIOS

*“Combater os elevados níveis de desemprego, a pobreza e a exclusão social promovendo a diversificação económica dos produtos e recursos locais através da inovação social, do empreendedorismo e da dinamização de iniciativas empresariais”.*

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Os objetivos estratégicos, enquanto projeções de intenções de chegada , realizáveis, servem de ponto de referência para os projetos e ações a desenvolver e para os instrumentos de orientação/ caminhos que colaboram para concretizarem os resultados esperados.
- As opções feitas por estes objetivos estratégicos estão suportadas no diagnóstico prospetivo e numa análise SWOT (pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças) - apoiados num processo de participação alargada, nos desafios centrais para o desenvolvimento da região, no capital humano e ativos territoriais, na experiência de governação e gestão do GAL/ Associação Douro Histórico e nas orientações e prioridades nacionais (Acordo de Parceria/PT2020) e europeias.
- **Os objetivos estratégicos da DLBC Douro Histórico:**
  - **OE1.** Promover a inclusão social e combater a pobreza através da inovação social e iniciativas locais para o emprego;
  - **OE2.** Dinamizar iniciativas inovadoras diversificando e reforçando a viabilidade das explorações agrícolas;
  - **OE3.** Promover o empreendedorismo, as microempresas e o autoemprego como instrumento de combate ao desemprego;
  - **OE4.** Promover o turismo rural apoiado num desenvolvimento sustentável (património, ambiente e natureza) que recorre à eficiência energética e energias renováveis;
  - **OE5.** Promover e dinamizar ações de cooperação nacional e internacional e o trabalho em rede.

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Imagem – Objetivos estratégicos da DLBC Rural da Douro Histórico

#### **Objetivo estratégico 1 (OE1)**

- *PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA ATRAVÉS DA INOVAÇÃO SOCIAL E INICIATIVAS LOCAIS PARA O EMPREGO.*

#### **Objetivo estratégico 3 (OE3)**

- *PROMOVER O EMPREENDEDORISMO, AS MICROEMPRESAS E O AUTOEMPREGO COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO DESEMPREGO.*

#### **Objetivo estratégico 5 (OE5)**

- *PROMOVER E DINAMIZAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL E O TRABALHO EM REDE.*

#### **Objetivo estratégico 2 (OE2)**

- *DINAMIZAR INICIATIVAS INOVADORAS DIVERSIFICANDO E REFORÇANDO A VIABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS.*

#### **Objetivo estratégico 4 (OE4)**

- *PROMOVER O TURISMO RURAL APOIADO NUM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PATRIMÓNIO, AMBIENTE E NATUREZA) QUE RECORRE À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E A ENERGIAS RENOVÁVEIS.*

### 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

#### ***OE1. PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA ATRAVÉS DA INOVAÇÃO SOCIAL E INICIATIVAS LOCAIS PARA O EMPREGO***

- Este objetivo procura mobilizar uma série de ações e instrumentos que contribuam para um desafio da região e do país: combater o desemprego, a pobreza e a exclusão social.
- Mas este desafio, onde as diferentes situações de desemprego (longa e curta duração, jovens e adultos), deve ser, no fundamental, concretizado através da promoção de iniciativas locais de produção e comercialização dos recursos endógenos e recorrendo a iniciativas de inovação social que tenham, sempre, o emprego, como desígnio central.
- A dimensão dos desafios associados ao despovoamento e às dinâmicas

#### ***OE2. DINAMIZAR INICIATIVAS INOVADORAS DIVERSIFICANDO E REFORÇANDO A VIABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS***

- O território de intervenção, profundamente rural, baixa densidade e de elevada riqueza nos seus produtos e tradições e valores, mobiliza o essencial de este objetivo estratégico: inovar e diversificar nos produtos, na organização e na comercialização.
- A base económica da região (vinha, vinha, fileira agroalimentar e agricultura) será sempre o principal instrumento para “puxar para cima” o território que,

demográficas, não podem, nem devem, ser entraves às necessidades de se promoverem esforços redobrados de reverter a situação. Também, neste desafio, que este objetivo estratégico mobiliza, as ações para a promoção do emprego são um dos caminhos pertinentes para reter recursos, competências e pessoas.

- A associação de políticas públicas (incluindo os incentivos financeiros), consentâneas com as especificidades do território, e o envolvimento dos diferentes atores, com intervenção diretamente no emprego e empregabilidade, em particular as empresas e os empresários, são condições de partida para que este objetivo estratégico colabore para a concretização dos resultados esperados: combater a pobreza e o desemprego.

associado aos recursos humanos e financeiros disponíveis (não só ao nível quantitativo mas, essencialmente, elegibilidades e tipologias) contribuirão para inverter a preocupante situação e concretizar resultados mobilizados por este objetivo estratégico.

- Importa, ainda, considerar a necessidade de mobilizar neste objetivo a cooperação e densificação de cadeias produtivas que gerem riqueza e valor para as pessoas e para o território.



### 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

#### ***OE3. PROMOVER O EMPREENDEDORISMO, AS MICROEMPRESAS E O AUTOEMPREGO COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO DESEMPREGO***

- Este objetivo estratégico mobiliza as diferentes ações e iniciativas que promovam o combate ao desemprego, através de um empreendedorismo que mobilize e ative energias humanas e empresariais que, envolvidos em processos de cooperação e rede, podem e devem concretizar os resultados previstos para este objetivo.
- A inovação social e as “novas formas de fazer” deve seguir um caminho de

“experimentação” (da fase piloto para a disseminação), que os atores devem percorrer, no sentido de encontrarem as melhores respostas para aos impactos e problemas, consequência das elevadas taxas de desemprego.

#### ***OE4. PROMOVER O TURISMO RURAL APOIADO NUM DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (PATRIMÓNIO, AMBIENTE E NATUREZA) QUE RECORRE À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E A ENERGIAS RENOVÁVEIS***

- Mobilizar ações que promovam um turismo da natureza, aventura, cultural e religioso num território que tem “um bem”, reconhecido como património da humanidade (Alto Douro Vinhateiro/ADV), são desafios que colocam a necessidade de articular proteção e conservação, que qualifiquem o território, com iniciativas de desenvolvimento económico sustentáveis.
- Os valores patrimoniais, culturais e ambientais, enquanto acervo e riqueza do território, têm de ser mobilizados para a atratividade e valorização económica do território mas os caminhos da sustentabilidade paisagista e ambiental devem ser

trilhados e respeitados de acordo com os compromissos que o PIOT/ ADV (Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território) consagra e que as diferentes entidades assumiram, junto das entidades da Unesco.

- Os recursos mobilizados para a concretização deste objetivo devem ser geridos com um critério de salvaguarda do “bem” mas que aposte, de forma incisiva, na promoção da eficiência energética e nas energias renováveis, que permitam qualificar as aldeias e, nas ações e projetos que contribuam para uma resistência às alterações climáticas.

### 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

#### ***OE5. PROMOVER E DINAMIZAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL E O TRABALHO EM REDE***

- Para a ADH, assente numa experiência de vários anos de gestão de iniciativas no território, este objetivo estratégico, de caráter transversal, é particularmente relevante para a concretização e mobilização dos outros objetivos e consequente concretização de resultados. Desde logo a cooperação e o alargamento das parcerias e redes regionais, a promoção e a partilha das “boas práticas”, a nível nacional e internacional, são iniciativas que têm permitido à ADL/Douro Histórico desenvolver e concretizar, ao longo dos anos, iniciativas de particular relevo e impactos na região.
- Este objetivo mobiliza, como contribuição para os resultados, o envolvimento dos parceiros para a implementação e execução da EDL, apoiados em processos de participação ativos, onde todos se revejam e sejam corresponsabilizados pelos benefícios e pelos custos. Os caminhos do trabalho em rede e parceria têm evidenciado que, os resultados e os impactos das intervenções de desenvolvimento territorial, são mais favoráveis para as populações e para os parceiros.
- A cooperação intrarregional, nacional e internacional mobiliza intervenções temáticas que, de forma sintética, se podem enumerar: enoturismo, turismo cultural, dinamização e promoção conjunta dos produtos, captação de investimento, valorização ambiental e investigação aplicada à valorização dos produtos endógenos.
- Contribuem, ainda, para os resultados deste objetivo ações de capacitação institucional que reforcem competências e qualificações quer da ADH quer dos parceiros.
- Persistir no caminho da capacitação institucional é reconhecer que só há bons projetos e bons resultados com boas lideranças e gestores qualificados locais. Este caminho não deve ser interrompido, bem pelo contrário, com outras metodologias e com outras abordagens que se apoiam e promovem o trabalho em rede, a participação ativa, a cooperação e nacional e transfronteiriça.

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### 4. RELAÇÃO COM AS ESTRATÉGIAS REGIONAIS E SUB-REGIONAIS

- No sentido de dar resposta ao Aviso afigura-se essencial efetuar a análise da coerência e alinhamento entre os objetivos estratégicos (OE) da ADH com o quadro de orientações estratégicas previstas para diferentes escalas.
- Neste contexto, destaca-se a pertinência do quadro de orientações previstas nos instrumentos desenvolvidos para a NUT II (PO Norte) e NUT III (EIDT Douro 2020), bem como, a nível nacional, no PDR 2020.
- Tal como antes ficou patente de objetivos estratégicos anteriormente efetuada verifica-se que as linhas propostas de afirmam realistas e adequadas à dinâmica social, económica, cultural e patrimonial do território. A definição destas linhas tiveram por base todo o processo metodológico desta EDL, desde do diagnóstico prospetivo desenvolvido, à participação de atores relevantes e ao quadro de orientações superiores (FEADER, FEDER e FSE).
- Nas páginas seguintes apresenta-se as matrizes de relação entre os objetivos estratégicos da EDL do DH com os eixos e objetivos estratégicos previstos nos seguintes instrumentos de política pública, a saber:
  - **O Programa de Desenvolvimento Rural do Continente 2020** (PDR 2020);
  - **O Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020** (Norte 2020);
  - **A Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região do Douro 2014-2020** (EIDTRD2020).

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO CONTINENTE 2020

- Os objetivos da EDL do Douro Histórico estão fortemente correlacionados com os objetivos da política de desenvolvimento rural para o atual período de programação, destacando-se em primeiro lugar o **Objetivo Estratégico 3 do Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR 2020)** que se articula com a totalidade dos objetivos da EDL do Douro Histórico:
  - Com o **OE1** na medida em que se visa melhorar a cobertura e qualidade dos serviços de proximidade e das respostas sociais, seja através da implementação de novos produtos e serviços, medidas, processos e modelos de organização das respostas às necessidades sociais ou da reaplicação de soluções já existentes em contextos e grupos sociais diferentes.
  - Com o **OE 2 e OE 4** na medida em que se visa reforçar e diversificar a atividade económica no território de incidência, através do apoio a investimentos de pequena dimensão e à implementação de mercados locais e circuitos curtos de abastecimento, com particular incidência nos setores agrícola e turístico.
  - Com o **OE 3** na medida que se visa apoiar a criação de pequenas empresas e emprego, contribuindo para a fixação e atração de população, em particular jovem e qualificada.
- Para além da muito forte correlação com o **Objetivo Estratégico 3** é também clara a articulação entre o **OE 2 da EDL do Douro Histórico** e o **Objetivo Estratégico 1 do PDR 2020**, na medida em que se pretende aumentar o investimento e produtividade no setor agrícola, seja através da renovação e reestruturação das explorações, da melhoria dos modelos de organização dos produtores ou da entrada em novos mercados; e a articulação entre o **OE4 da EDL do Douro Histórico** e o **Objetivo Estratégico 2 do PDR 2020**, na medida em que se visa apoiar uma utilização mais eficiente dos fatores de produção (solos, água, energia), contribuindo não só para a proteção dos recursos naturais e da biodiversidade mas também para a manutenção da atividade agrícola em territórios sujeitos a fenómenos de desertificação e para o aumento da produtividade agrícola.
- O **OE5 da EDL do Douro Histórico** é transversal à estratégia de desenvolvimento rural, articulando-se como todos os objetivos do PDR 2020.

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### Matriz de coerência e alinhamento de instrumentos

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ADH  | PDR 2020  |
|---|---|
| <p><b>OE1.</b> PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA ATRAVÉS DA INOVAÇÃO SOCIAL E INICIATIVAS LOCAIS PARA O EMPREGO</p>   | <p><b>Objetivo estratégico 3</b> - Criação de condições para a dinamização económica e social do espaço rural</p>   |
| <p><b>OE2.</b> DINAMIZAR INICIATIVAS INOVADORAS DIVERSIFICANDO E REFORÇANDO A VIABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES AGRICOLAS</p>   | <p><b>Objetivo estratégico 1</b> – Crescimento do valor acrescentado do sector agroflorestal e rentabilidade económica da agricultura<br/> <b>Objetivo estratégico 3</b> - Criação de condições para a dinamização económica e social do espaço rural</p> |
| <p><b>OE3.</b> PROMOVER O EMPREENDORISMO, AS MICROEMPRESAS E O AUTOEMPREGO COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO DESEMPREGO</p>  | <p><b>Objetivo estratégico 3</b> - Criação de condições para a dinamização económica e social do espaço rural</p>   |
| <p><b>OE4.</b> PROMOVER O TURISMO RURAL APOIADO NUM DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (PATRIMÓNIO, AMBIENTE E NATUREZA) QUE RECORRE À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS</p> | <p><b>Objetivo estratégico 2</b> - Promoção de uma gestão eficiente e proteção dos recursos<br/> <b>Objetivo estratégico 3</b> - Criação de condições para a dinamização económica e social do espaço rural</p>   |
| <p><b>OE5.</b> PROMOVER E DINAMIZAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL E O TRABALHO EM REDE</p>   | <p><b>TRANSVERSAL</b></p>   |

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE 2014-2020

- O NORTE 2020 é o instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal. Tomando em consideração a relevância atribuída pelo programa (e pelo Acordo de Parceira) à dimensão territorial da Política de Coesão e as oportunidades propiciadas pelos regulamentos comunitários no âmbito das Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial, procurou-se durante o processo de elaboração da estratégia DLBC Douro Histórico assegurar a integração plena das especificidades do território de incidência e dos atores locais no planeamento e na seleção das prioridades de intervenção, tal como é preconizado nos vários documentos enquadradores das Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial
- Neste quadro, a totalidade dos objetivos estratégicos da EDL do Douro Histórico articulam-se com as objetivos específicos correspondentes às **Prioridade de Investimento 9.6 e 9.10 do Eixo 7 do PO Norte 2020**, como sejam o aprofundamento de experiências de diversificação das economias de base rural e de inovação social.
- Mais, procurou-se também garantir a forte correlação entre os **OE1, OE2 e OE3 da EDL do Douro Histórico** e o **Eixo Prioritário 6 do PO Norte 2020**, muito em particular, no que respeita ao apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno (por exemplo iniciativas conjuntas de produção e comercialização de produtos locais, implementação de novos modelos organizativos e tecnológicos, oferta de serviços de proximidade e serviços coletivos de apoio técnico aos produtores, incentivo a atividades turísticas e artesanais); e entre o **OE 4 e o Eixo Prioritário 4**, partilhando a ambição de valorizar o património cultural e natural e os recursos endógenos no contexto de estratégias distintas de desenvolvimento turístico, nomeadamente através de iniciativas de marketing territorial de espaços de elevado valor paisagístico, natural e cultural, oferta de serviços de animação turística e organização de rotas e eventos.
- O **OE5 da estratégia da DLBC Douro Histórico** visa melhorar as condições de base da atividade empresarial e as interações entre os vários agentes com responsabilidades na concretização da estratégia, cruzando-se de forma transversal com todos os eixos e objetivos do PO Norte 2020.

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### Matriz de coerência e alinhamento de instrumentos

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ADH  | PO NORTE 2020  |
|---|--|
| <p><b>OE1.</b> PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA ATRAVÉS DA INOVAÇÃO SOCIAL E INICIATIVAS LOCAIS PARA O EMPREGO</p>   | <p><b>Eixo prioritário 6.</b> Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores</p> <p><b>Eixo prioritário 7.</b> Inclusão Social e Pobreza</p> |
| <p><b>OE2.</b> DINAMIZAR INICIATIVAS INOVADORAS DIVERSIFICANDO E REFORÇANDO A VIABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS</p>   | <p><b>Eixo prioritário 6.</b> Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores</p> <p><b>Eixo prioritário 7.</b> Inclusão Social e Pobreza</p> |
| <p><b>OE3.</b> PROMOVER O EMPREENDEDORISMO, AS MICROEMPRESAS E O AUTOEMPREGO COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO DESEMPREGO</p>  | <p><b>Eixo prioritário 6.</b> Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores</p> <p><b>Eixo prioritário 7.</b> Inclusão Social e Pobreza</p> |
| <p><b>OE4.</b> PROMOVER O TURISMO RURAL APOIADO NUM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PATRIMÓNIO, AMBIENTE E NATUREZA) QUE RECORRE À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS</p> | <p><b>Eixo prioritário 4.</b> Qualidade Ambiental</p> <p><b>Eixo prioritário 7.</b> Inclusão Social e Pobreza</p>                    |
| <p><b>OE5.</b> PROMOVER E DINAMIZAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL E O TRABALHO EM REDE</p>   | <p>TRANSVERSAL</p>   |

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA REGIÃO DO DOURO 2014-2020

- A EDL do Douro Histórico tem um enquadramento pleno na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da região do Douro (EIDT), partilhando uma multiplicidade de ambições que passam pela diversificação da base produtiva, qualificação territorial, proteção e valorização da paisagem e dos recursos naturais e culturais, promoção da eficiência energética e reforço da inclusão social por via do emprego local e dos serviços de proximidade.
- O **OE1 e OE3 da EDL do Douro Histórico** articulam-se com o **Eixo 3 da EIDT** na medida em que se visa incrementar o empreendedorismo e a economia social; o **OE3** correlaciona-se também com o **Eixo 1**, que encerra as preocupações relacionadas com o desenvolvimento do tecido empresarial do Douro e, conseqüentemente, com a dimensão e qualidade da bolsa de emprego local e capacidade do tecido produtivo atrair e fixar trabalhadores jovens e qualificados.
- O **OE2 e OE4 da EDL do Douro Histórico** reflete, de forma muito clara, as ambições dos **Eixos 1 e 2 de EIDT**, partilhando o enfoque na agricultura e no turismo enquanto atividades com impacto em vários segmentos de afirmação da região (ambiental, económica, sociocultural e empresarial) e na valorização e gestão eficiente dos recursos naturais e paisagísticos ímpares e de grande relevo à escala mundial. Projetar os produtos endógenos para os mercados nacionais e internacionais, consolidar o Douro como destino turístico, proteger o extenso património natural e cultural da região por via da sua valorização turística, promover a implementação de soluções integradas e inovadoras de eficiência energética são apenas alguns dos objetivos dos **Eixo 1 e 2 da EIDT** que encontram eco na estratégia da EDL do Douro Histórico.
- As duas estratégias partilham ainda objetivos transversais de reforço da cooperação ente atores e da governação em rede (**OE5 da EDL e Eixo 4 da EIDT**), fatores essenciais para a promoção do desenvolvimento de uma região que enfrenta os desafios associados ao despovoamento, à interioridade e à baixa densidade.
- É ainda apresentado um quadro onde se apresenta a relação entre os objetivos estratégicos da EDL e os patamares para o desenvolvimento da EIDT da Região do Douro.



## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### Matriz de coerência e alinhamento de instrumentos

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ADH  | EIDT REGIÃO DOURO 2020   |
|---|--|
| <p><b>OE1.</b> PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA ATRAVÉS DA INOVAÇÃO SOCIAL E INICIATIVAS LOCAIS PARA O EMPREGO</p>   | <p><b>Eixo1.</b> Competitividade, conhecimento e inovação<br/> <b>Eixo3.</b> Inclusão e coesão social<br/> <b>Eixo4.</b> Redes territoriais e governação</p>     |
| <p><b>OE2.</b> DINAMIZAR INICIATIVAS INOVADORAS DIVERSIFICANDO E REFORÇANDO A VIABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS</p>   | <p><b>Eixo1.</b> Competitividade, conhecimento e inovação<br/> <b>Eixo2.</b> Sustentabilidade territorial<br/> <b>Eixo4.</b> Redes territoriais e governação</p> |
| <p><b>OE3.</b> PROMOVER O EMPREENDEDORISMO, AS MICROEMPRESAS E O AUTOEMPREGO COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO DESEMPREGO</p>  | <p><b>Eixo1.</b> Competitividade, conhecimento e inovação<br/> <b>Eixo3.</b> Inclusão e coesão social<br/> <b>Eixo4.</b> Redes territoriais e governação</p>     |
| <p><b>OE4.</b> PROMOVER O TURISMO RURAL APOIADO NUM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PATRIMÓNIO, AMBIENTE E NATUREZA) QUE RECORRE À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS</p> | <p><b>Eixo1.</b> Competitividade, conhecimento e inovação<br/> <b>Eixo2.</b> Sustentabilidade territorial<br/> <b>Eixo4.</b> Redes territoriais e governação</p> |
| <p><b>OE5.</b> PROMOVER E DINAMIZAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL E O TRABALHO EM REDE</p>   | <p><b>TRANSVERSAL</b></p>  |

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### Matriz de coerência e alinhamento de instrumentos

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ADH  | PATAMARES/ AÇÕES INTEGRADAS PARA O DESENVOLVIMENTO EIDT REGIÃO DOURO 2020   |
|---|---|
| <p><b>OE1.</b> PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA ATRAVÉS DA INOVAÇÃO SOCIAL E INICIATIVAS LOCAIS PARA O EMPREGO</p>   | <p><b>PD.4.</b> Plataforma de compromisso para um Douro Património Mundial Sustentável<br/> <b>PD.5.</b> Rede para uma região inclusiva e empreendedora<br/> <b>PD.6.</b> Plataforma regional de conhecimento e inovação para a fileira agroalimentar<br/> <b>PD.7.</b> Pacto para a qualificação, diferenciação e promoção da fileira turística</p>  |
| <p><b>OE2.</b> DINAMIZAR INICIATIVAS INOVADORAS DIVERSIFICANDO E REFORÇANDO A VIABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS</p>   | <p><b>PD.4.</b> Plataforma de compromisso para um Douro Património Mundial Sustentável<br/> <b>PD.5.</b> Rede para uma região inclusiva e empreendedora<br/> <b>PD.6.</b> Plataforma regional de conhecimento e inovação para a fileira agroalimentar<br/> <b>PD.7.</b> Pacto para a qualificação, diferenciação e promoção da fileira turística</p>  |
| <p><b>OE3.</b> PROMOVER O EMPREENDEDORISMO, AS MICROEMPRESAS E O AUTOEMPREGO COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO DESEMPREGO</p>  | <p><b>PD.4.</b> Plataforma de compromisso para um Douro Património Mundial Sustentável<br/> <b>PD.5.</b> Rede para uma região inclusiva e empreendedora<br/> <b>PD.6.</b> Plataforma regional de conhecimento e inovação para a fileira agroalimentar<br/> <b>PD.7.</b> Pacto para a qualificação, diferenciação e promoção da fileira turística</p>  |
| <p><b>OE4.</b> PROMOVER O TURISMO RURAL APOIADO NUM DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (PATRIMÓNIO, AMBIENTE E NATUREZA) QUE RECORRE À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS</p> | <p><b>PD.2.</b> Plataforma de conectividade territorial para as pessoas, comunidades e empresas<br/> <b>PD.3.</b> Rede de eficiência energética e energias renováveis<br/> <b>PD.4.</b> Plataforma de compromisso para um Douro Património Mundial Sustentável<br/> <b>PD.5.</b> Rede para uma região inclusiva e empreendedora<br/> <b>PD.6.</b> Plataforma regional de conhecimento e inovação para a fileira agroalimentar<br/> <b>PD.7.</b> Pacto para a qualificação, diferenciação e promoção da fileira turística<br/> <b>PD.9.</b> Rede para a Modernização e Qualificação Administrativa</p> |
| <p><b>OE5.</b> PROMOVER E DINAMIZAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL E O TRABALHO EM REDE</p>   | <p><b>TRANSVERSAL</b></p>   |

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### 5. OPERACIONALIDADE E RESULTADOS

- As matrizes que se seguem procuram estruturar e sintetizar os instrumentos que dão corpo à execução da estratégia de desenvolvimento territorial, nomeadamente, objetivos estratégicos, prioridades de investimento, tipologias de ações financiáveis, indicadores e metas.
- Esta matriz operativa é um instrumento de particular importância, ao nível da monitorização e acompanhamento. Sabemos de onde partimos e que metas nos propusemos concretizar. Importa, então, saber como chegamos no final de 2023.

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### MATRIZ OPERATIVA

#### OE1. PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA ATRAVÉS DA INOVAÇÃO SOCIAL E INICIATIVAS LOCAIS PARA O EMPREGO

| OBJETIVOS TEMÁTICOS   | PRIORIDADE DE INVESTIMENTO  | TIPOLOGIA DE AÇÕES   | INDICADORES  | METAS   |
|---|---|--|--|---|
| <b>OT9. Promover a Inclusão social e combater a pobreza e a discriminação</b> | PI 9.10 (FEDER) Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento de base comunitária | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio à criação de viveiros/incubadoras de empresas, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes;</li> <li>- Criação de microempresas e dinamização de iniciativas locais empresariais em setores competitivos;</li> <li>- Incentivos ao investimento de pequena dimensão e à criação de microempresas onde a criação de emprego é critério fundamental de apoio.</li> </ul>  | <i>- Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado</i>  | <i>- Convergir para o valor alvo definido no PO Norte, em 2023, a que corresponde 1,4.</i>  |
|   | PI 9.6 (FSE) Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento de base comunitária    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio ao empreendedorismo, à criação de empresas e do próprio emprego e à criação de emprego;</li> <li>- Promoção de projetos de inovação social reforçando a sua vocação social, reforçando a sua vocação inclusiva e solidária;</li> <li>- Estímulo à inovação no que respeita à procura de novas respostas sociais;</li> <li>- Aposta na qualificação das pessoas, incluindo o apoio a jovens tecnicamente habilitados para a implementação de projetos de inovação social.</li> </ul> | <i>- Percentagem de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio</i> | <i>- Convergir com o valor alvo definido no PO Norte, para 2023, a que corresponde 50%.</i> |

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### MATRIZ OPERATIVA

#### OE1. PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA ATRAVÉS DA INOVAÇÃO SOCIAL E INICIATIVAS LOCAIS PARA O EMPREGO

| OBJETIVOS TEMÁTICOS                            | PRIORIDADE DE INVESTIMENTO   | TIPOLOGIA DE AÇÕES   | INDICADORES  | METAS   |
|--|--|--|--|---|
| <b>OT3. Reforço da competitividade das PME</b> | Prioridade 6 (FEADER) - Promover a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das zonas rurais (MEDIDA 10 (FEADER)) | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Facilitação da diversificação, da criação e do desenvolvimento das pequenas empresas e da criação de empregos;</li> <li>- Fomento do desenvolvimento local nas zonas rurais.</li> </ul> | - <i>Percentagem da população rural coberta do ELD</i> | - <i>Convergir para a meta definida pelo PDR, para 2023, a que corresponde 72,73.</i>                       |
|  |  |  | - <i>N.º empregos criados com apoio (Leader)</i>       | - <i>Contribuir para a meta definida pelo PDR, para 2023, a que corresponde 2.348.</i>                      |
|  |  |  | - <i>N.º empresas apoiadas</i>                         | - <i>Aumentar o ritmo atual de criação de novas empresas, em convergência com o patamar médio nacional.</i> |

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### MATRIZ OPERATIVA

#### OE2. DINAMIZAR INICIATIVAS INOVADORAS DIVERSIFICANDO E REFORÇANDO A VIABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

| OBJETIVOS TEMÁTICOS  | PRIORIDADE DE INVESTIMENTO  | TIPOLOGIA DE AÇÕES   | INDICADORES   | METAS   |
|--|---|--|---|---|
| <b>OT 9. Promover a Inclusão social e combater a pobreza e a discriminação</b> | PI 9.6 (FSE) Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento de base comunitária    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Animação de estruturas de suporte (viveiros de empresas) facilitadoras do empreendedorismo rural;</li> <li>- Diversificação das economias rurais.</li> </ul>  | - <i>Percentagem de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após o fim o apoio</i> | - <i>Convergir com o valor alvo definido no PO Norte, para 2023, a que corresponde 50%.</i>                 |
|  |   |  | - <i>N.º pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego</i>                                | - <i>Convergir para as metas regionais.</i>   |
|  |   |  | - <i>N.º empresas apoiadas</i>  | - <i>Aumentar o ritmo atual de criação de novas empresas, em convergência com o patamar médio nacional.</i> |
|  | PI 9.10 (FEDER) Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento de base comunitária | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização de estruturas empresariais inovadoras e competitivas, capazes de responder às novas formas de procura e promoção de novos caminhos para o escoamento de produtos;</li> <li>- Apoio à criação de viveiros/incubadoras de empresas, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes;</li> <li>- Criação de microempresas e dinamização de iniciativas locais empresariais em setores competitivos;</li> <li>- Incentivos ao investimento de pequena dimensão e à criação de microempresas onde a criação de emprego é critério fundamental de apoio.</li> </ul> | - <i>Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado</i>                                       | - <i>Convergir para o valor alvo definido no PO Norte, para 2023, a que corresponde 1,4.</i>                |

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### MATRIZ OPERATIVA

#### 0E2. DINAMIZAR INICIATIVAS INOVADORAS DIVERSIFICANDO E REFORÇANDO A VIABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES AGRICOLAS

| OBJETIVOS TEMÁTICOS   | PRIORIDADE DE INVESTIMENTO  | TIPOLOGIA DE AÇÕES  | INDICADORES   | METAS   |
|---|---|---|---|---|
| <p><b>OT8. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores</b></p> | <p>PI 8.9 (FEDER) Concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas , incluindo conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de estudos e documentos sobre património material e imaterial;</li> <li>- Dinamização de aldeias emblemáticas e centros rurais;</li> <li>- Promoção conjunta de estratégias de marketing e animação territorial associadas a recursos com valor económico.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>N.º de estudos</i></li> <li>- <i>N.º de Aldeias dinamizadas</i></li> <li>- <i>N.º de Ações de promoção</i></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Convergir para as metas regionais.</i></li> </ul> |

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### MATRIZ OPERATIVA

#### 0E2. DINAMIZAR INICIATIVAS INOVADORAS DIVERSIFICANDO E REFORÇANDO A VIABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

| OBJETIVOS TEMÁTICOS  | PRIORIDADE DE INVESTIMENTO   | TIPOLOGIA DE AÇÕES   | INDICADORES  | METAS   |
|--|--|--|--|---|
| <b>OT3. Reforço da competitividade das PME</b>   | <p>Prioridade 2 (FEADER) - Reforçar a viabilidade das explorações agrícolas e a competitividade de todos os tipos de agricultura (MEDIDA 10 (FEADER))</p> <p>Prioridade 3 (FEADER) - Promover a organização das cadeias alimentares (MEDIDA 10 (FEADER))</p> | <p>- Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas;</p> <p>- Pequenos investimentos na transformação e comercialização,</p> <p>- Diversificação de atividades na exploração;</p> <p>- Cadeias curtas e mercados locais,</p> <p>- Promoção de produtos de qualidade locais.</p> | - Percentagem da população rural coberta do ELD  | - Convergir para a meta definida pelo PDR, para 2023, a que corresponde 72,73 |
|  |  |  | - Percentagem de explorações agrícolas com apoio PDR ao investimento e reestruturação e modernização   | - Convergir para a meta definida pelo PDR, para 2023, a que corresponde 2,73  |
|  |  |  | - Percentagem de explorações agrícolas com apoio PDR em regimes de qualidade, mercados locais e cadeias curtas e agrupamentos/ organização de produtores | - Convergir para a meta definida pelo PDR, para 2023, a que corresponde 2,97. |
|  |  |  | - Percentagem de explorações agrícolas apoiadas pelo apoio ao pequeno investimento   | - Convergir para os níveis nacionais.   |
|  |  |  | - Percentagem de unidade industriais apoiadas pelo apoio ao pequeno investimento   |   |
| - Peso da despesa pública para apoio ao pequeno investimento nas explorações agrícolas | 25%  |  |  |   |
| - Peso da despesa pública para apoio ao pequeno investimento nas unidades industriais  | 20%  |  |  |   |
| - Peso da despesa pública para apoio a cadeias curtas e mercados locais                | 15%  |  |  |   |



## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### MATRIZ OPERATIVA

#### OE3. PROMOVER O EMPREENDEDORISMO, AS MICROEMPRESAS E O AUTOEMPREGO COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO DESEMPREGO

| OBJETIVOS TEMÁTICOS  | PRIORIDADE DE INVESTIMENTO   | TIPOLOGIA DE AÇÕES   | INDICADORES   | METAS  |
|--|--|--|---|--|
| <b>OT8. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores</b> | PI 8.9 (FEDER) Concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de estudos e documentos sobre património material e imaterial;</li> <li>- Dinamização de aldeias emblemáticas e centros rurais;</li> <li>- Promoção conjunta de estratégias de marketing e animação territorial associadas a recursos com valor económico.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de estudos</li> <li>- N.º de Aldeias dinamizadas</li> <li>- N.º de Ações de promoção</li> </ul>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Convergir para as metas regionais.</li> </ul>   |
| <b>OT 9. Promover a Inclusão social e combater a pobreza e a discriminação</b>                           | PI 9.6 (FSE) Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento de base comunitária   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego por parte dos desempregados e dos jovens à procura do primeiro emprego;</li> <li>- Implementação de planos de formação adaptados às necessidades locais;</li> <li>- Apoio à qualificação, em especial de jovens, para a implementação de projetos de inovação social.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego</li> </ul>                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Convergir para as metas regionais.</li> </ul>   |
|  |  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de empresas apoiadas</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o ritmo atual de criação de novas empresas, em convergência com o patamar médio nacional.</li> </ul> |
|  |  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Convergir com o valor alvo definido no PO Norte, para 2023, a que corresponde 50%.</li> </ul>                 |
|  | PI 9.10 (FEDER) Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento de base comunitária  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio ao empreendedorismo local, social e cooperativo através da criação de empresas (incluindo emprego próprio).</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado</li> </ul>                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Convergir para o valor alvo definido no PO Norte, em 2023, a que corresponde 1,4.</li> </ul>                  |

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### MATRIZ OPERATIVA

#### OE4. PROMOVER O TURISMO RURAL APOIADO NUM DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (PATRIMÓNIO, AMBIENTE E NATUREZA) QUE RECORRE À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

| OBJETIVOS TEMÁTICOS  | PRIORIDADE DE INVESTIMENTO  | TIPOLOGIA DE AÇÕES   | INDICADORES   | METAS  |
|--|---|--|---|--|
| <b>OT6. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos</b> | PI 6.3 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio à realização de eventos associados ao património, à cultura e bens culturais e projeção da imagem da região, com elevado impacto em termos de captação de fluxos turísticos;</li> <li>- Criação e valorização de infraestruturas de áreas verdes não urbanas;</li> <li>- Promoção da oferta do turismo da natureza, do turismo aventura ou de práticas mais tradicionais de turismo cultural, turismo religioso;</li> <li>- Desenvolvimento de novas rotas turísticas, centradas em recursos e produtos endógenos, artes e saberes e na produção cultural;</li> <li>- Apoio à realização de eventos associados ao património, à cultura e bens culturais e projeção da imagem da região, com elevado impacto em termos de captação de fluxos turísticos.</li> </ul> | - <i>N.º esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio</i> | - <i>Aumentar o ritmo de crescimento de visitantes a sítios de património cultural e natural</i>     |
|  |   |  | - <i>N.º de dormidas em estabelecimentos de turismo rural</i>   | - <i>Aumentar o ritmo de crescimento do número de dormidas em estabelecimentos de turismo rural.</i> |

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### MATRIZ OPERATIVA

#### OE4. PROMOVER O TURISMO RURAL APOIADO NUM DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (PATRIMÓNIO, AMBIENTE E NATUREZA) QUE RECORRE À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

| OBJETIVOS TEMÁTICOS                            | PRIORIDADE DE INVESTIMENTO   | TIPOLOGIA DE AÇÕES   | INDICADORES  | METAS  |
|--|--|--|--|--|
| <b>OT3. Reforço da competitividade das PME</b> | Prioridade 6 (FEADER) – promover a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento das zonas rurais (MEDIDA 10 (FEADER)) | - Diversificação, da criação e do desenvolvimento das pequenas empresas e da criação de empregos;<br>- Renovação de Aldeias. | - Percentagem da população rural coberta do ELD                                  | - Convergir para a meta definida pelo PDR, para 2023, a que corresponde 72,73.                       |
|  |  |  | - N.º de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego | - Convergir para as metas regionais.   |
|  |  |  | - N.º de empregos criados com apoio (LEADER)                                     | - Contribuir para a meta definida pelo PDR, para 2023, a que corresponde 2.348.                      |
|  |  |  | - N.º de empresas apoiadas   | - Aumentar o ritmo atual de criação de novas empresas, em convergência com o patamar médio nacional. |

## e) Proposta de estratégia e resultados esperados

### MATRIZ OPERATIVA

| OE5. PROMOVER E DINAMIZAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL E O TRABALHO EM REDE |   |   |  |   |
|---|---|---|--|---|
| OBJETIVOS TEMÁTICOS   | PRIORIDADE DE INVESTIMENTO  | TIPOLOGIA DE AÇÕES  | INDICADORES  | METAS   |
|   | <p>MEDIDA 10 (FEADER)</p> <p>Atividades de cooperação inter-regional e transnacional (FEADER)</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Informação da EDL;</li> <li>- Estudos de mercado;</li> <li>- Serviços de consultoria;</li> <li>- Instalações e equipamentos;</li> <li>- Cooperação em torno da dinamização de produtos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participantes em ações de qualificação e promoção;</li> <li>- Participantes em visitas de estudo e missões empresariais;</li> <li>- Reuniões do projeto e de parceria de cooperação;</li> <li>- Exemplares de catálogos distribuídos;</li> <li>- Exemplares de guias distribuídos;</li> <li>- Produtos endógenos promovidos;</li> <li>- Novos mercados abertos em razão da ações de promoção;</li> <li>- Novos processos, técnicas ou tecnologia desenvolvidos aplicados aos produtos endógenos.</li> </ul> | <p>- Incrementar os resultados face ao anterior período de programação.</p> |
|   | <p>MEDIDA 10 (FEADER)</p> <p>Funcionamento e animação da parceria/ GAL (FEADER)</p>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Animação da estratégia;</li> <li>- Gestão, monitorização e execução da EDL.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Novos contactos estabelecidos com beneficiários;</li> <li>- Relatórios de execução da EDL;</li> <li>- Produtos/ atividades divulgados;</li> <li>- Iniciativas de investimento apoiadas;</li> <li>- Iniciativas e ações de animação realizadas;</li> <li>- Participantes/utilizadores em eventos/iniciativas que contribuam para a promoção e animação da EDL;</li> <li>- Entidades envolvidas nas ações de animação da parceria.</li> </ul>   | <p>- Incrementar os resultados face ao anterior período de programação.</p> |

**Promotor:**

Associação do Douro Histórico

